

1 **MINUTA**

2 **ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH GRANDE.**

3 Aos vinte dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e
4 trinta minutos, em 2ª chamada, deu-se início à 14ª Reunião Extraordinária do Comitê
5 da Bacia Hidrográfica do Rio Grande (CBH Grande), realizada na sala *Lounge* do
6 Hotel *Vilage Inn*, situado à Avenida Vereador Edmundo Cardillo, nº 3.500, Bairro
7 Jardim Del Rey, no Município de Poços de Caldas – MG, para discutir os seguintes
8 pontos da pauta: **Item 1.** Abertura de sessão, verificação de quórum e leitura da pauta
9 (Secretária Executiva); **Item 2.** Apreciação e aprovação das atas da 13ª Plenária
10 Ordinária e 9ª Plenária Extraordinária realizadas dia 14/11/2017 (Secretária
11 Executiva) **Item 3.** Pacto de Gestão do CBH Grande (Diretoria CBH); **Item 4.**
12 Apresentação do Manual Operativo do PIRH Grande - MOP (ANA); **Item 5.**
13 Apresentação dos resultados dos Seminários Regionais (Profill); **Item 6.** Apreciação
14 e aprovação da minuta da Deliberação que extingue o GT Plano (Coordenadores das
15 Câmaras Técnicas); **Item 7.** Apresentação do Manual de Diárias (ABHA); **Item 8.**
16 Relato dos participantes no Fórum Mundial da Água (Diretoria CBH); **Item 9.** Outros
17 assuntos. **Membros presentes:** Danilo César Torres Chaves (Instituto Mineiro de
18 Gestão das Águas - Igam), Ronan Andrade Nogueira (Secretaria de Estado de
19 Cidades e de Integração Regional - Secir), Hideraldo Buch (Secretaria de Estado da
20 Saúde), Leonel Sátiro de Lima (Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e
21 Abastecimento), Marcus Vinicius Lopes da Silva (Companhia Ambiental do Estado de
22 São Paulo - Cetesb), Antônio Carlos Sales (Prefeitura Municipal de Andradas),
23 Gustavo Alvarenga Rodrigues (Prefeitura Municipal de Lavras), Aparecido Tadeu
24 Pavani (Prefeitura Municipal de Bebedouro), Germano Hernandez Filho (Prefeitura
25 Municipal de Catanduva), Marcio Fernando Silveira Rodrigues (Prefeitura Municipal
26 de Franca), Lourival Ferreira da Costa (Centro das Indústrias do Vale do Rio Grande
27 – Cigra), Marco Aurélio Ribeiro (Companhia de Saneamento de Minas Gerais –
28 Copasa), Heraldo José de Lima (Associação Brasileira das Concessionárias Privadas
29 do Serviço Público de Água e Esgoto – Abcom), Ceci K. Bueno de Caprio (Serviço
30 Municipal Autônomo de Água e Esgoto de São José do Rio Preto – SeMAE), Alex
31 Henrique Veronez (Companhia de Saneamento Básico - Sabesp), Laene Fonseca

32 Vilas Boas (Federação das Indústrias de Minas Gerais - Fiemg), Odorico Pereira de
33 Araújo (Federação das Indústrias de Minas Gerais - Fiemg), Alex Pimenta Batista
34 (Mosaic Fertilizantes S.A.), Vitor Antenor Morilha (União da Agroindústria Canavieira
35 do Estado de São Paulo – Única), Paulo Cassim (Federação das Indústrias do Estado
36 de São Paulo – Fiesp), Adriano Melo (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo
37 – Ciesp/Franca), Débora Riva Tavanti Morelli (Centro das Indústrias do Estado de São
38 Paulo – Ciesp/Sertãozinho), João Henrique Vieira da Silva de Paula Lopes (Federação
39 da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais – Faemg), Mônica Bergamaschi
40 (Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto – Abag-RP),
41 Osvaldo de Luca Filho (Sindicato Rural do Vale do Rio Grande), Thaisa Helena Serpa
42 (Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Catanduva), Alexandre
43 Gonçalves Fonseca (Furnas Centrais Elétricas S.A.), Denio Drummond Procópio
44 (Cemig – Geração e Transmissão S.A.), Guilherme Bretas Nunes de Lima (Aliança
45 Geração de Energia S.A.), Marcelo Renault Miranda Freitas (Central Elétrica
46 Anhanguera S.A), Igor Mendonça de Rezende (Chimay Empreendimentos e
47 Participações Ltda.), Gislandro Hudson Torres Gonçalves (Federação das Indústrias
48 de Minas Gerais – Fiemg), Aristóclides Cançado Costa (Usina Coruripe Álcool e
49 Açúcar), Maria Isabela de Souza (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de
50 Minas Gerais – Crea/MG), Roberto de Mattos (Fundação Roge), Ângela Maria
51 Pimenta (Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de
52 Franca), José Edilberto da Silva Resende (Agência para o Desenvolvimento Integrado
53 e Sustentável do Sul e Sudoeste de Minas Gerais – Adismig), Terezinha Couto
54 (Associação Poços Sustentáveis – APS), Evandro Mendonça (Grupo Dispersores),
55 André Luiz Sanchez Navarro (Instituto Ambiente em Foco), Stella Souza Guida
56 (Instituto SuperAÇÃO), Gustavo Bernardino Malacco da Silva (Associação para
57 Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro - Angá), Irinéia Ardissom da Silveira
58 Souza (ONG Planeta Solidário), Fernando Sisdelli (Instituto de Educação e Pesquisa
59 Ambiental Planeta Verde), Ricardo Faleiros de Sousa (Instituição Educacional e
60 Ecológica Amigos do Rio Canoas), Cristiane Guiroto (Associação Brasileira de Águas
61 Subterrâneas – Abas). **Presentes por procuração:** Carlos Eduardo Nascimento
62 Alencastre (Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE) representado por

63 Irene Sabatino P. Niccioli e Daniel Rezende Alcântara (Prefeitura Municipal de Poços
64 de Caldas) representado por Maria Mônica de Souza Alves. **Membros ausentes com**
65 **justificativa:** Liliana Pimentel (Ministério do Meio Ambiente), Rachel Landgraf
66 Siqueira (Ministério Meio Ambiente), Joel Arantes de Souza (Secretaria de Estado da
67 Saúde do Estado de São Paulo), Ângela Cristina Faleiros (Prefeitura Municipal de
68 Itirapuã), Domingos Inácio Salgado (Sindicato dos Produtores Rurais de Cassia),
69 Denio Drummond Procópio (Cemig Geração e Transmissão S.A.), Julio Cesar Vilela
70 de Sales (Independente Eventos e Participações), Carlos Wagner Alvarenga
71 (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Abes) Gilberto Coelho
72 (Universidade Federal de Lavras – UFLA), José Paulo Sales (Associação dos
73 Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São José do Rio Preto), Rosângela K.
74 Jomori Bonichelli (Faculdade Dr. Francisco Maeda / Fundação Educacional de
75 Ituverava - FAFRAM / FE), Matheus Nicolino Peixoto Henares (Fórum de
76 Desenvolvimento de Bebedouro) Marcos José Lomonico (Grupo Ecológico Água –
77 GEA). **Convidados:** Lana Micelli Fava (Instituto Ambiente em Foco), Ronaldo B.
78 Barbosa (Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos de Bacias
79 Hidrográficas - Abha), Tânia Regina Dias Silva (Agência Nacional das Águas - ANA),
80 César M. Louvisan (Secretaria de Saneamento de Recursos Hídricos – SSRH - São
81 Paulo), Katia Penteado (Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto), Eduardo de
82 Araújo Rodrigues (Instituto Mineiro de Gestão de Águas - Igam), Heloisa Bertoli
83 (Fiemg-Regional Sul), Roberto Lima Ferraz Rosa (Associação Brasileira do
84 Agronegócio da Região de Ribeirão Preto – Abag). **Equipe de apoio:** Dayana de Sá
85 e Sousa (Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos de Bacias
86 Hidrográficas - Abha), Janaína Gonçalves (Associação Multissetorial de Usuários de
87 Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas – Abha), Taísa de Pádua Alexandre
88 (Associação Multissetorial de Usuários de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas
89 - Abha). **Membros ausentes:** Patrícia Amoroso de Andrade (Centro Universitário da
90 Fundação Educacional de Barretos), Marcos José Lomonico (Grupo Ecológico Água
91 - Gea), Tapyr Sandroni Jorge (Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agronomia
92 de Ribeirão Preto). Cumprimentando a todos os presentes, a Sr.^a Maria Isabela de
93 Souza, Secretária Executiva do CBH Grande deu início à reunião e fez a verificação

94 do quórum regimental, registrando a presença de 39 (trinta e nove) membros titulares
95 e suplentes no exercício da titularidade, conforme o **Item 1** da pauta. Após a palavra
96 de boas-vindas do Presidente do CBH Grande, Sr. Germano Hernandez Filho, a Sr.^a
97 Tânia Regina Dias da Silva, representante da Agência Nacional de Águas (ANA),
98 enfatizou a questão do Pacto de Gestão nesta reunião, recentemente assinado por
99 ambos os governadores dos Estados de São Paulo e Minas Gerais. O representante
100 do Governador de Minas Gerais, o Sr. Danilo Cezar Torres Chaves, anunciou que em
101 Lavras, nos dias 25 e 26 de junho, farão um seminário para os comitês afluentes
102 mineiros do CBH Grande, e que no dia 28 de junho, no Crea se dará o ato simbólico
103 de posse da diretoria dos 35 (trinta e cinco) comitês mineiros, convidando a todos para
104 ambos os eventos, que retratam a importância da questão dos recursos hídricos para
105 Minas Gerais. Representando o Governador do Estado de São Paulo, César Lovison,
106 realçou a importância do Pacto de Gestão, destacando que este documento, até ser
107 elaborado e assinado, “custou muito suor e lágrimas”; e espera que agora as coisas
108 sigam seu rumo conforme o pactuado, afirmando que podem contar com o apoio dos
109 paulistas. Iniciando a discussão do **Item 2**, após a abertura, seguiu-se a proposta do
110 Presidente do CBH Grande, para que as atas da 13^a Reunião Ordinária e 9^a Reunião
111 Extraordinária, realizadas em 14 de novembro de 2017, em Jaboticabal/SP, fossem
112 apreciadas na próxima reunião ordinária, por decisão da Diretoria e coordenadores
113 das Câmaras, solicitaram que as atas fossem feitas por descrição do áudio e também
114 um resumo, para conter as falas dos membros do comitê e para que retrate a realidade
115 das discussões, o que foi aceito por consenso. Dando continuidade, no **Item 3**, a
116 Secretária Executiva do CBH fez um amplo histórico sobre o Pacto, desde a
117 elaboração até a assinatura, solicitando que os representantes dos Estados de Minas
118 Gerais e São Paulo dessem um aperto de mãos simbólico desta pactuação entre
119 ambos os Estados. Seguiram-se diversas manifestações sobre o conteúdo do Pacto,
120 dentre elas, a criação do GT Arranjo Institucional, cuja constituição, segundo o
121 Coordenador da Câmara Técnica de Integração (CTIL), Sr. Adriano Melo, se dará por
122 proposta da Câmara Técnica de Integração (CTI) na primeira reunião de trabalho, e
123 que será objeto de apresentação e decisão na próxima reunião ordinária do CBH
124 Grande. Em seguida, no **Item 4**, após a breve apresentação do andamento do Manual

125 Operativo (MOP), feita pela Secretária Executiva do CBH Grande, que explicou desde
126 a data de seu recebimento e as apresentações realizadas pela bacia em seus
127 encontros ampliados, informou também que a Diretoria encaminhou o MOP para
128 análise das Câmaras. O Sr. Adriano Melo, Coordenador da CTIL, informou que
129 conforme a Deliberação que aprovou o Plano Integrado Recursos Hídricos (PIRH),
130 estabeleceu no seu artigo 3º, que a condução e a continuidade da produção do MOP
131 seria através dos encaminhamentos da Diretoria e segundo os regimentos existem
132 alguns procedimentos a serem trabalhados e o primeiro seria a análise destes
133 documentos e em face da densidade do documento e a importância do tema para
134 continuidade das atividades do comitê, surgiu a ideia do Grupo de Trabalho de
135 Acompanhamento da Implementação do Plano Integrado de Recursos Hídricos (GT
136 Acompanhamento), objeto da 14ª Reunião Extraordinária. Já o Sr. Eduardo de Araújo
137 Rodrigues, Coordenador da CTI, lembrou que o MOP é uma ferramenta de gestão
138 nova para todos, por esse motivo bem por isto sugeriu que análise fosse feita com
139 calma, dada a complexidade de informações, as quais devem ser assimiladas para
140 que possam caminhar para frente. A Sr.ª Tânia Dias (ANA) sugeriu que Edgar
141 Machado, Técnico da ANA, fizesse uma apresentação na próxima plenária sobre o
142 MOP esclarecendo como funciona esta plataforma. O Presidente destacou que tudo
143 que chega na Diretoria do comitê em termos de documentos, vai para as Câmaras
144 Técnicas (CTs), onde se discute a matéria e depois segue para a Plenária. Dando
145 sequência à reunião, no **Item 05**, o Técnico do Consórcio Profill/Fato, Sr. Cristian
146 Sanabria, fez a apresentação dos resultados dos Seminários Regionais do PIRH. Os
147 6 (seis) Seminários Regionais contarão com as seguintes participações: Ribeirão
148 Preto/SP - 25 participantes; Uberaba/MG - 20 participantes; Passos/MG - 14
149 participantes; Lavras/MG - 21 participantes; Pouso Alegre/MG - 17 participantes; e
150 São José do Rio Preto/SP - 18 participantes; totalizando a participação de 115 (cento
151 e quinze) pessoas, tendo então uma média de 19 (dezenove) pessoas por evento,
152 sendo a maioria membros dos comitês. O processo de divulgação do PIRH ainda
153 contou com a realização de 2 (dois) Encontros Ampliados, realizados em Ribeirão
154 Preto/SP e Lavras/MG, com média de 80 (oitenta) pessoas em cada. Cristian ressaltou
155 que a avaliação geral dos participantes foi bem positiva, tanto em relação à estrutura,

156 quanto aos temas discutidos. Após reflexões sobre o baixo número de participantes,
157 em face de que o tema não é cativante, Luiz Eduardo Carvalho (COPASA)
158 manifestante pediu maior participação ao menos dos municípios, o que não viu em
159 Lavras no Encontro Ampliado. O Sr. Cristian (Profill) destacou a dificuldade de até
160 mesmo a imprensa assimilar os releases enviados, mas agradeceu a observação e
161 firmou entendimento que focarão mais nos membros dos comitês. Tânia Dias (ANA)
162 relembrou que o contrato com a Profill iria até 14 de agosto do ano vigente, e que
163 estavam previstos mais 2 (dois) Encontros para divulgação do MOP. Destacou que
164 inicialmente estavam previstos 3 (três) Seminários Regionais, porém foram realizados
165 6 (seis). Finalizando, disse que a critério do Comitê, deve-se verificar a conveniência
166 e oportunidade de realizar ou não os Encontros restantes para a divulgação do MOP.
167 A Secretária Executiva observou que houve uma demora significativa para a
168 apresentação dos resultados dos Seminários, alegando que, deveria ter sido feita uma
169 comunicação imediata dos resultados, assim que foi realizado o primeiro Seminário.
170 Entende-se que o *feedback* demorou muito, não contribuindo para o próximo
171 Seminário, pois poderiam ter ampliado a divulgação nas entidades, no caso dela, no
172 Crea, suscitando a participação, ajudando na mobilização. Não obstante, parabenizou
173 a empresa pelo trabalho de convocação, pois sabe ser difícil e árduo, considerando a
174 dificuldade em mobilizar e arrematou dizendo que deseja sim, os eventos de
175 divulgação do MOP, pois faz parte do contrato. O Sr. Cristian ainda informou, que há
176 um vídeo institucional do CBH Grande para ser entregue. A 1ª Vice-Presidente do
177 CBH Grande, Sr.^a Mônica Bergamaschi, solicitou se havia algo a mais sobre os pontos
178 principais discutidos. Segundo Sr. Cristian (Profill), os principais pontos discutidos
179 foram, a cobrança pelo uso da água, a agência de bacia e a fonte de recursos para
180 implementação das ações. Ele ainda destacou que tem 30 (trinta) dias para divulgação
181 dos resultados. A representante da Fiemg, Sr.^a Laene Vilas Boas, levantou a questão
182 sobre os convites terem chegado muito em cima da hora. Germano Hernandez, para
183 finalizar o assunto, destacou que o resultado quanto a participação e mobilização
184 ainda precisaria melhorar e muito, sobretudo na discussão de documentos da
185 magnitude do Plano de Recursos Hídricos do Rio Grande (PIRH Grande), que abrange
186 2 (dois) Estados, além dos Planos de Bacia dos Comitês Afluentes, considerando que

187 são documentos extremamente técnicos, densos, e que orientam de modo geral os
188 municípios que fazem parte da área de drenagem. Ressaltou que o PIRH tem que
189 chegar aos municípios, aos dirigentes técnicos e políticos, pois só no comitê afluente
190 que representa, são 66 (sessenta e seis) municípios, e 19 (dezenove) participantes
191 no evento, é uma representatividade muito pequena. O Presidente ainda salienta a
192 importância da mobilização, pois a sociedade civil tem um papel de destaque na
193 gestão de recursos hídricos, considerando sua influência junto às lideranças para o
194 alcance de mudanças. O membro Gustavo Alvarenga Rodrigues (Prefeitura Municipal
195 de Lavras) lembrou que os municípios possuem Secretarias de Meio Ambiente que
196 devem ser mobilizadas. O Coordenador da CTI, Eduardo de Araújo, destacou que os
197 temas cobrança e agência, que foram dominantes nos Seminários, demonstram a
198 necessidade de estrutura para que as coisas aconteçam. O Presidente do CBH
199 Grande, lembrando que há outros temas na pauta ainda para discutir, encerrou as
200 discussões sobre o assunto (mobilização e participação) dizendo que deveriam
201 aprender e buscar a melhorar sempre. Em sequência, no **Item 06**, que trata da análise
202 da minuta da Deliberação que extingue o GT Plano, manifestaram-se sobre o tema os
203 Coordenadores das Câmaras Técnicas, Adriano Melo e Eduardo Araújo, destacando
204 o trabalho dos membros do Grupo de Trabalho de Acompanhamento da Elaboração
205 do PIRH Grande, pela memória e registro do difícil trabalho e pelo empenho e
206 resultado obtido, sendo os membros chamados para simbolicamente serem
207 homenageados. O Presidente do CBH Grande, colocou em discussão a referida
208 Deliberação e não havendo nenhuma manifestação, a minuta do documento, foi
209 aprovada por unanimidade. No **Item 07**, a Coordenadora Institucional da ABHA, Sr.^a
210 Dayana de Sá, fez a apresentação do Manual de Diárias, visando orientar todos os
211 beneficiários das diárias (membros das Organizações Civas e Diretoria) para
212 participação em reuniões e eventos do CBH Grande. Ela detalhou os tipos de
213 despesas que são legalmente custeadas e reembolsadas contra apresentação de
214 documentação comprobatória e orientou como solicitar o apoio financeiro e fazer a
215 apresentação da prestação de contas após as viagens. Destacou ainda que, quando
216 não há a prestação de contas pelo beneficiário no prazo devido, há o impedimento
217 para fazer uma nova solicitação de custeio antes de quitar a anterior. O Manual servirá

218 para consulta e visa dar o melhor atendimento aos beneficiários. A Secretária
219 Executiva informou que o referido documento será apreciado pela Câmara Técnica e
220 que posteriormente voltará para apreciação do Plenário. O representante da Angá, Sr.
221 Gustavo Malacco, sugeriu que também haja uma deliberação sobre o procedimento
222 de solicitação de diárias. Eduardo Araújo (Igam), destacou que o manual fundamenta-
223 se juridicamente em leis já vigentes sobre despesas de custeio, de modo que a
224 margem de discussão é restrita. Tânia Dias (ANA), solicitou que ficasse claro nesse
225 manual que o custeio direcionado aos membros das organizações civis seja limitado
226 ao que está previsto no Termo de Parceria. Adriano Melo (Ciesp), afirmou que o
227 Manual de Diárias está baseado no Termo de Parceria, e uma das atribuições da CTI
228 é analisar o Termo de Parceria e fazer propostas de alteração ou de sugestões de
229 alguns itens, para que haja uma negociação entre ABHA e ANA, pois o Comitê é
230 anuente. Dayana de Sá (Abha), retomou a assunto informando que antes o
231 beneficiário preenchia e depois a Abha conferia, agora com base nos dados
232 fornecidos pelos beneficiários, a secretaria preencherá o formulário e logo em seguida
233 encaminhará para o membro para conferência. O Presidente do CBH Grande finalizou
234 informando que este item irá para análise das Câmaras. Dando continuidade, no **Item**
235 **08**, Germano Hernandes classificou o Fórum Mundial da Água, como um evento
236 grandioso, com grande participação de todos os segmentos e muitas palestras. Ele
237 ressaltou que foi uma intensidade de relacionamentos e aprendizagem. Disse ainda
238 que o Brasil está de parabéns na realização do Fórum e em sua posição perante o
239 mundo. Passando para o **Item 09**, em outros assuntos, o Presidente do Fórum
240 Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH), Sr. Hildebrando Buch,
241 destacou que o Fórum Mundial da Água teve três espaços: o Político, no centro de
242 evento Ulisses Guimarães, onde os países apresentaram seus relatos, inclusive
243 França que apresentou o Brasil como o país com melhor legislação hídrica ambiental
244 do mundo; o espaço Cidadão, na Vila Cidadã, aberto ao público com muitas palestras
245 e diversão para o grande público (mais de 100 mil pessoas) sobre o tema água; e
246 também o espaço FAMA (Fórum Mundial Alternativo), realizado na Universidade
247 Federal de Brasília, com uma grande variedade de entidades participantes. O
248 Coordenador do FNCBH, também informou sobre Encontro Nacional de Comitês de

249 Bacias Hidrográficas (Encob) que seria realizado em Florianópolis – SC. Destacou
250 ainda, que o Fórum Nacional deve ter uma atuação política não só no âmbito da
251 Agência Nacional de Águas (ANA). Ele salientou que em sua primeira reunião com a
252 Diretoria da ANA, solicitou ajuda, inclusive financeira, para criação de uma secretaria
253 executiva e de um canal direto com a Agência. Hideraldo Buch ressaltou que esta
254 atuação política se estende para o Conselho Nacional de Recursos Hídricos, e que
255 neste sentido o Fórum Nacional já oficializou o pedido de participação e já consta
256 como convidado da Comissão de Meio Ambiente e da Comissão de Crise Hídrica na
257 Câmara Federal. Também pediu inclusão do Fórum Nacional como convidado na
258 Comissão de Revitalização dos rios, pois não há revitalização sem os comitês. A
259 Diretoria do Fórum Nacional visitou outros Fóruns Estaduais de Comitês. O
260 Coordenador do FNCBH destacou ainda, que o Presidente da Assemae, Aparecido
261 Hojaij, convidou o Fórum Nacional de Comitês, pela primeira vez, para participar do
262 Seminário da Assemae, em Fortaleza/SC, e que doravante terá um espaço na página
263 eletrônica desta entidade e vice-versa. Ele registrou que pretende também colocar a
264 logomarca do Fórum no sítio eletrônico do CBH São Francisco, que é muito visitado.
265 No mais, citou outros contatos que classifica como atuação política do Fórum Nacional
266 de Comitês, no sentido de se fazer presente com o tema recursos hídricos em todos
267 os locais onde o assunto é discutido. Aproveitando estas notícias, o Presidente
268 Germano, com satisfação, comunicou que o CBH Grande, fará parte do Conselho
269 Nacional de Recursos Hídricos (CNRH). Dando continuidade, a Secretária Executiva,
270 Isabela Souza, destacou que fez alguns testes de reuniões por videoconferência e
271 gostaria de apresentar esta possibilidade para a Plenária. Nesse sentido, anunciou
272 que já foram feitos alguns testes e algumas das deliberações que pretendem
273 apresentar foram discutidas dentro das Câmaras. Isabela de Souza relatou o histórico
274 das demais minutas de deliberações, que devido a agenda apertada das atividades
275 das Câmaras, não houve a possibilidade de passarem por elas anteriormente à esta
276 reunião Plenária, solicitando então a aprovação por *ad referendum* e aprovação do
277 seu mérito. Passando a palavra para o Sr. Adriano (Coordenador CTIL), ele explicou
278 que como procedimento para aprovação de deliberações, conforme o Regimento
279 Interno do Comitê, a Diretoria prepara a deliberação, que através da secretaria

280 encaminha às Câmaras Técnicas responsáveis e depois para a Plenária. O
281 Coordenador da CTIL lembrou que havia uma reunião prevista para maio que
282 atenderia o prazo, mas houve uma mudança na data e com a incompatibilidade de
283 agendas, não houve mais tempo para análise das deliberações. Assim, para não
284 haver prejuízo ao Comitê, a deliberação que dá posse aos membros do processo
285 eleitoral complementar será por *ad referendum* e depois retornará para análise das
286 Câmaras Técnicas. Acrescentou dizendo que a Deliberação que cria o GT
287 Acompanhamento, será também por *ad referendum*, no entanto, a quantidade de
288 vagas e a definição dos membros deveria ser feita naquele momento. Foi ressaltado
289 que a Deliberação que aprova a realização de reuniões por videoconferência também
290 não passou pelas Câmaras Técnicas, portanto não poderia ser aprovada nessa
291 plenária, porém a Secretária Executiva salientou que valeria a pena aprovar o mérito
292 dela e após a análise pelas Câmaras apresentá-la na próxima plenária. Eduardo
293 Araújo (Igam) manifestou-se sobre o assunto, dizendo que a discussão em uma
294 reunião, sendo na tela ou no olho a olho seria a mesma coisa, e quanto aos possíveis
295 percalços, estes são quanto aos eventuais ruídos na transmissão que podem ser
296 superados, e na redação em si que seguem o *modus operandi* presencial. No mais,
297 destacou que, quanto as três deliberações que se pretende aprovar, vê grandes
298 problemas, considerando que agilizaria o trabalho do CBH Grande. O Coordenador
299 da CTI, defendeu a aprovação da Deliberação que cria o GT Acompanhamento
300 através de *ad referendum*, devido a urgência que existe em acompanhar a
301 implementação das ações previstas no PIRH. Adriano Melo (Ciesp) informou que
302 atualmente existe no CBH Grande a Câmara Técnica de Integração (CTI), que tem
303 atribuições de integração e de planejamento. Ele acredita que, havendo 2 (duas)
304 Câmaras o trabalho seria mais eficiente, pois a Câmara Técnica de Integração seria
305 relacionada mais à área política, continuando em sua composição os membros dos
306 comitês afluentes e a outra Câmara Técnica, a de Planejamento, seria exclusiva para
307 os membros do CBH Grande, que tratarão assuntos diretos do Comitê, como por
308 exemplo, a cobrança pelo uso da água. Adriano Melo afirmou, ainda, que no seu ponto
309 de vista, o GT Acompanhamento deveria ser ligado à Câmara Técnica de
310 Planejamento. Ele citou outro exemplo, que é a questão do Termo de Parceria, que

311 não foi por falta de planejamento, mas o mesmo não foi apresentado ao plenário antes
312 de sua assinatura. Dessa forma, salientou a necessidade de se melhorar a maneira
313 de conduzir os processos. Adriano questionou, se algum membro viu o Termo de
314 Parceria (TP) antes de ser firmado entre a ABHA e a ANA, lembrando que o CBH não
315 pôde contribuir na elaboração desse documento. Portanto, a argumentação de se
316 poder criar a Câmara Técnica de Planejamento por não ter sido prevista não é
317 sustentável. Tânia Dias (ANA) contra argumentou dizendo que o Presidente da época,
318 na ocasião, foi consultado e assinou o Termo de Parceria. Ela enfatizou, conforme a
319 fala anterior do Eduardo Araújo (Igam), que as Câmaras Técnicas não são
320 deliberativas, cabendo ao Plenário decidir definitivamente sobre a matéria. Tânia Dias
321 (ANA) pediu que o Comitê formalizasse, se o plenário tem dúvidas em relação como
322 foi conduzida a assinatura do Termo de Parceria oficialmente perante à ANA. Débora
323 Riva (Ciesp) ressaltou que, que a proposta de criação da CTPlan foi feita pela CTI,
324 uma vez que, são encaminhados para a análise desta última Câmara estudos que não
325 condizem com as atribuições da CTI. Ela complementa dizendo que não foi uma
326 demanda aleatória e de um único membro ou segmento e sim da CTI como um todo,
327 inclusive que o assunto foi tratado e a minuta de deliberação que cria a CTPlan foi
328 discutida na última reunião da CTI, portanto achou que a mesma estaria na pauta
329 dessa plenária. Porém, não tiveram retorno desse assunto. Portanto, a cobrança que
330 está sendo feita [e em relação ao encaminhamento, para que as coisas funcionem dali
331 para frente. Outro ponto, é quanto a colocação da Tânia, se a ideia é aprovar uma
332 deliberação *ad referendum*, acredita que não há justificativa em relação à custos e
333 viabilidade de acontecer mais reuniões, já que se terá uma revisão no Termo de
334 Parceria. O Coordenador da CTI disse que foi discutido a deliberação que cria a
335 CTPlan em Reunião Conjunta da Diretoria com os Coordenadores das Câmaras
336 Técnicas, e inclusive formalizado por e-mail da Secretária Executiva, Isabela Souza.
337 Complementou dizendo, que existem questões que foram ali levantadas que precisam
338 discutir melhor, como o caso das Câmaras Técnicas e suas atribuições. Ele como
339 Coordenador da Câmara Técnica de Integração, propôs discutir e a qualidade desta
340 representação, pois os comitês afluentes fazem parte desta Câmara, eles não
341 representam somente o comitê afluente, mas todo o CBH Grande. Eduardo Araújo

342 (lgam) lembrou que, pelo regimento interno, o tema deve passar pelas CTs e, segundo
343 ele, já ocorreu. Se há sobreposições de atribuições das Câmaras, isso poderá ser
344 revisto, no entanto, a questão da posse de membros do Processo Eleitoral
345 Complementar do Comitê, já está bem encaminhada. O Coordenador da CTI, afirma
346 dizendo que é um equívoco aprovar as deliberações por *ad referendum*, sendo que
347 foram trazidas à Plenária. Serão aprovadas com o consenso da Plenária e não
348 vontade da mesma e voltarão às Câmaras Técnicas para revisão e após isso serão
349 encaminhadas à Plenária. A Secretária Executiva, Isabela de Souza, esclarece
350 novamente, que por um engano na pauta foi como apreciação e aprovação da minuta
351 de deliberação e não somente apreciação, portanto, como a deliberação será por *ad*
352 *referendum*, não cabe a aprovação pela plenária. A Diretoria está dividindo com a
353 plenária a aprovação do mérito, a sua construção será feita pela câmara técnica e a
354 sua aprovação será em um segundo momento. Em face do adiantado da hora, o
355 Presidente do CBH Grande, Sr. Germano Hernandes Filho, consultou ao Plenário
356 sobre a aprovação da Deliberação de Posse dos membros do Processo Eleitoral
357 Complementar, e salvo um voto contrário, de Gustavo Malacco (Angá), que não
358 aprovou quanto ao mérito, mas sim quanto ao fato do documento não constar da pauta
359 desta reunião. Com o consenso de todos os demais, foi dada continuidade à discussão
360 das demais deliberações na 10ª Reunião Extraordinária, que ocorreria na parte da
361 tarde daquele mesmo dia. Assim, deu-se por encerrada a 14ª Reunião Ordinária do
362 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande. Eu, Janaína Gonçalves, Assessora de
363 Comunicação da Abha, lavrei a presente ata. O áudio com o inteiro teor da reunião
364 encontra-se arquivado com a Secretaria Executiva do Comitê e pode ser
365 disponibilizado aos interessados.

GERMANO HERNADES FILHOS
Presidente CBH Grande

MARIA ISABELA DE SOUZA
Secretária Executiva CBH Grande